



**D**urante mais de três horas vários grupos alegraram a festa de posse dos diretores da rede oficial de ensino. O ponto alto foi a Bandeira do Brasil aberta no palco do Ginásio

## Pompeu vê estudante no poder

Emocionado e com lágrimas nos olhos o secretário de Educação, Pompeu de Souza, entrou no interior da quadra do Ginásio dos Esportes, vibrando com a presença de milhares de pessoas que aguardavam a cerimônia de posse dos 320 diretores de escolas e outros 16 dos complexos, eleitos no dia 19 de novembro. Foi um corre-corre de estudantes querendo chegar perto dele.

Depois da chegada do secretário a cerimônia de posse dos diretores teve início oficial e o diretor-executivo da Fundação Educacional, Fábio Bruno, falou da importância do evento e a democratização do ensino.

“Esta é a tarde da democracia escolar em Brasília. É a tarde da retomada do

direito de fazer do sonho uma construção do real. É a hora inicial do abraço entre a liberdade e o direito de estudar”. Com estas frases o diretor-executivo da Fundação discursou de improviso e lembrou que é hora de construirmos juntos o desejo de todos os brasileiros, principalmente de Tancredo Neves, que prometeu fazer do Brasil uma grande nação livre e soberana.

Em seguida, Pompeu de Souza subiu ao palanque e também falou de improviso, chamando os alunos de colegas estudantes. Disse que estava vendo um espetáculo maravilhoso, quando se consagra a democracia na escola, representando o estudante no poder. “Esse é o movimento histórico nesse País. Aqui as

crianças de jardim começam a descobrir que elas existem, têm vontade, pensam e resolvem”.

O secretário afirmou ainda que o País será democrático porque o evento de ontem demonstrou que estamos dando o grito da independência da futura geração brasileira. “Esse é um momento histórico e pioneiro no País. Este País será livre e soberano.

Após o discurso de Pompeu, as apresentações artísticas prosseguiram e mais de um terço das pessoas deixou o Ginásio. Enquanto isso, aqueles que aguardavam a presença do governador em exercício, Guy de Almeida, para prestigiar a democratização na escola, tiveram suas expectativas frustradas porque ele não compareceu ao evento.